

Mais uma vez, Taguatinga foi a cidade escolhida para a realização de um ato público contra o Governo do Distrito Federal. Ontem, 15 de outubro, mais de três mil professores e orientadores educacionais marcaram o Dia dos Professores fazendo manifestação e aderindo à greve geral por tempo indeterminado. A manifestação foi na Praça do Relógio, onde os trabalhadores decidiram paralisar totalmente as atividades devido ao que chamam de "calote do governador Rodrigo Rollemberg", que se recusa a pagar o reajuste salarial conquistado em lei em 2013 e benefícios aos professores e outras categorias do funcionalismo local. Os trabalhadores partiram da Praça do Relógio e caminharam pela avenida principal de Taguatinga, com o fechamento de vias.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Divulgação